

An aerial, high-angle photograph of a complex multi-level highway interchange in a city. The roads are filled with cars, and the scene is dominated by a large, modern cable-stayed bridge with a tall, slender pylon and numerous stay cables. The background shows a dense urban skyline with various skyscrapers under a clear sky. The entire image is overlaid with a semi-transparent dark blue filter.

Carreira em DCM

Newletter CJE & Caio de Luca



Caio de Luca

Formado em engenharia da produção pelo Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) e tem experiência acadêmica no exterior, por meio de um intercâmbio em International Economics na Tilburg University. Apesar de ter feito um curso de engenharia, tinha um grande interesse pelo mercado financeiro. Sua primeira entrevista de trabalho foi no Bank of America (BofA) para uma vaga de estágio em Corporate Banking.

O que faz alguém que trabalha em DCM?

Essa área busca capitalizar empresas por meio da emissão de dívida e encontrar investidores para comprarem esta dívida e assim, terem uma transação completa. Grande parte do trabalho é analisar a viabilidade da emissão de dívida para os clientes e se relacionar com eles para entender melhor suas necessidades. Para cargos juniores, o trabalho se resume mais a fazer tarefas técnicas, como, por exemplo, fazer modelagem para analisar a viabilidade financeira de algum deal, e preparar materiais para reuniões com clientes. Já cargos seniores, como o que Caio ocupa, têm um trabalho muito mais focado no relacionamento com clientes e investidores.

No BofA, como em outros bancos globais, os funcionários têm a oportunidade de viajar bastante. Caio compartilhou que o BofA tem muitos investidores estrangeiros, especialmente nos EUA, então, como o relacionamento é essencial no seu cargo, sempre está viajando para encontrar com estes investidores. A expertise de DCM no BofA é captar esses investidores, o que é feito por meio de roadshows - apresentações de propostas para investidores.

Além disso, a dinâmica da área de DCM dentro de Investment Banking e dentro do BofA é bastante particular a grandes bancos como este. A área de Investment Banking tem outras 2 sub áreas - Fusões e Aquisições ou M&A e Equity Capital Markets (ECM). As 3 sub áreas trabalham bastante juntas, pois, às vezes, o interesse do cliente em levantar capital por meio de dívida não é a melhor avenida, então trabalham com ECM ou M&A para trazerem uma proposta adequada para as necessidades do cliente. Porém, DCM também trabalha bastante com outras áreas como crédito e câmbio para entenderem melhor se o plano da empresa é saudável ou quais outros produtos poderiam compor a estrutura de capital desse cliente. Essa integração entre áreas é uma particularidade do BofA que trabalha de maneira bem integrada. Caio colocou essa possibilidade de troca de informações do lado private como essencial para uma boa execução do seu trabalho.

Por fim, Caio também compartilhou suas experiências de cases extraordinários dentro do BofA. O BofA foi pioneiro em trazer projetos Environment Social e Governance (ESG) para o Brasil e a área de DCM teve um papel essencial nisso, trazendo dívidas sustentáveis ao mercado. Após terem liderado o primeiro projeto de ESG-Linked Bonds no mundo, BofA trouxe essa expertise para clientes brasileiros e liderou o primeiro Sustainability-Linked Bond na America Latina para Suzano em 2020. De maneira geral, essa estrutura funciona da seguinte forma: elas são estipuladas a um certo prazo com metas ESG que devem ser cumpridas neste tempo e, usualmente na metade do prazo total da operação são conferidas se as metas estão sendo cumpridas. Dessa forma, o mercado de capitais de dívidas auxilia a questão ESG. Após o case da Suzano, o BofA abraçou vários outros projetos ESG dentro de DCM e liderou operacões como a da Klabin e da Natura, ambas em 2021. Para Caio, o mais proveitoso dessa forma de emissão de dívida é a utilização do mercado de capitais para trazer resultados de longo prazo a causas socioambientais.



CJE

A Empresa Júnior de
Mercado Financeiro
da FGV